

Se eu como tu...

Gênero: POESIA

Pseudônimo: Indiana

Estás tão perto, embora tão distante;
Ouço teus lábios a falar baixinho
E em escutá-los, cuido todo instante
E sinto na tua voz o teu carinho

Se tanto, quanto eu, fores constante;
Se eu, como tu, percorra o bom o caminho,
O destino fatal nos é o bastante
Pra roubar um deixando o outro sozinho

O nosso amor, meu bem, pra que acabasse
Preciso fôra que o Senhor um dia
O mundo inteiro em brasas transformasse

Assim mesmo, certeza eu não teria
Talvez entre os escombros te encontrasse
Ou me achasses talvez, na cinza fria!

Março de 1974.